



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0733/2020

Segundo matéria da Revista Galileu, de 7 de setembro de 2018, Uma das formas mais difundidas de discriminação de gênero experimentadas diariamente pelas mulheres é o acesso inadequado a banheiros privados. A alegação é de um novo artigo de pesquisadores da Escola de Saúde Pública Mailman da Universidade de Columbia e do Comitê Internacional de Resgate, ambos dos Estados Unidos, publicado na revista Water, em uma edição especial sobre Água, Saneamento e Higiene em Contextos Humanitários.

As mulheres têm necessidades de saneamento únicas em comparação aos homens. Isso porque cerca de 1/4 de todas as adultas do planeta estão menstruadas agora - ou a qualquer momento. Encontrar locais seguros e privados para realizar a higiene chega a ser um desafio, principalmente em locais com poucos recursos ou superlotados, como favelas, campos muito afastados e centros de refugiados, por exemplo.

Segundo Maggie Schmitt, uma das autoras da análise, a falta de banheiros adequados - com portas, fechaduras e latas de lixo - resulta em estresse, constrangimento, desconforto físico e violência (física e moral) baseada em gênero.

Marni Sommer, professora na Columbia, realizou outras pesquisas que indicam que as discussões com mulheres sobre suas necessidades de higiene são raras. Os principais fatores para isso são a perpetuação de tabus sobre a menstruação, desconforto em relação à higiene da mulher e expectativas sociais da 'modéstia feminina'.

Outro estudo já apontou que as mulheres realizam tarefas domésticas mais cedo do que os homens. Com isso, muitas acabam assumindo a missão de levar e/ou acompanhar bebês, crianças, idosos ou pessoas com deficiência ao banheiro. Simplificando, elas assumem o papel de ajudar parentes que têm dificuldades, e acabam ficando mais constrangidas, estressadas e até sofrem discriminação para usar o sanitário.

De acordo com este artigo, a ansiedade de encontrar um toilet adequado fora de casa também pode resultar na ausência das mulheres em algumas atividades simples, tais como frequentar a escola ou ir às compras.

A falta de acesso a banheiros adequados no ambiente de trabalho pode afetar a produtividade, o bem-estar e até a presença de mulheres no emprego. E isso pode ser agravado durante a menstruação.

Para os autores do artigo, desenvolver e instalar sanitários femininos adequados pode ajudar os países a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) que tratam de educação, economia, saneamento e gênero.

'Uma recomendação sobre como integrar o conceito de banheiros femininos adequados nas questões de água e saneamento é incorporar componentes básicos desenvolvidos por organizações que trabalham com água, saneamento e higiene, além de governos, agências internacionais, como a UNICEF, e ONGs', afirmou Schmitt." ¹

Contudo, ciente das dificuldades trazidas pela pandemia da Covid-19 e das despesas necessárias para a construção e reforma dos sanitários, propomos o prazo de um ano para a adaptação às exigências da nova lei.

Diante do exposto é necessária a aprovação desta propositura. Para tanto coloco este projeto à apreciação dos nobres pares.

¹ <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/09/faltam-banheiros-adequados-para-mulheres-no-mundo-diz-pesquisa.html>

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 02/12/2020, p. 101

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.